

Solana Long and Short +0.93%  
FIC de FIMSolana Equity Hedge +0.85%  
FIC de FIMSolana Ações -4.52%  
FIC de FIASolana Long Biased +0.15%  
FIC de FIA

Ibovespa -3.08%

Vol 30D Ibovespa 11.30%

USDBRL -3.49%

CDI +0.83%

IPC-A + yield IMA-B +0.73%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

## CENÁRIO

O grande destaque de setembro foi a China, cujo governo decidiu estimular a economia, que apresenta desempenho anêmico há meses. O banco central chinês anunciou que criará novos instrumentos para apoiar o mercado de capitais, fornecendo financiamento para recompras de ações e ao menos US\$ 113 bilhões para fomentar a liquidez, além de possivelmente criar um fundo de estabilização. Além disso, cortou o depósito compulsório em 50 pontos base, a taxa de juros de 7 dias em 20 pontos base, comunicou que reguladores instruirão bancos a refinanciar hipotecas existentes a taxas mais baixas (em linha com as novas hipotecas), e reduziu o valor de entrada para compra de uma segunda residência de 25% para 15% do preço do imóvel. Ainda, o Politburo prometeu intensificar esforços fiscais para alcançar a meta crescimento econômico de 5% em 2024. E Xangai e Shenzhen planejam suspender as principais restrições para compradores de imóveis, que não precisarão mais ter a elegibilidade examinada, permitindo que cidadãos de outras regiões adquiram imóveis nessas cidades. Com estas medidas, o índice da bolsa de Shangai subiu 18,6% no mês!

Os demais países, em geral, também apresentaram um desempenho positivo, seja em função dos reflexos dos estímulos chineses (especialmente nos países asiáticos e/ou produtores de commodities), ou pelos cortes de juros efetivados ao longo do mês. Ao todo, tivemos 26 bancos centrais ao redor do globo cortando as taxas básicas em setembro. O grande destaque foi o FED, que iniciou um novo ciclo de corte ao reduzir a taxa de juros em 50 pontos base, declarando não estar mais tão preocupado com a inflação, mas sim com a desaceleração no mercado de trabalho, sinalizando que pode cortar mais os juros para suportar a economia caso necessário (S&P +2,0%). Esta mudança de postura se deu após dados mais fracos de atividade (ISM de manufatura) e emprego (Payroll). Do lado eleitoral, o destaque ficou por conta do debate entre os dois principais candidatos. A mídia foi unânime ao apontar Kamala Harris como vencedora do embate contra Donald Trump, que descartou novos debates por considerar os mediadores parciais.

A única região responsável por um incremento na percepção de risco foi o Oriente Médio. Israel iniciou uma nova fase na guerra contra grupos islamistas e atacou tanto a região sul como a capital do Líbano, Beirute. A confirmação da morte de diversos membros do Hezbollah repercutiu no Irã, que prometeu uma retaliação. Ainda assim, o preço do barril de petróleo cedeu 6,0% no período, reflexo da notícia de que a Arábia Saudita estaria disposta a abandonar sua meta de preço não oficial, de US\$100/barril, em uma tentativa de recuperar *market share* nas vendas globais. Adicionalmente, facções na Líbia chegaram a um acordo que pode permitir uma retomada da produção de petróleo no país.

E o Brasil neste cenário? Mais uma vez perdeu a chance de se beneficiar de uma conjuntura global positiva. Na contramão do mercado internacional, a Selic foi elevada em 0,25%, para 10,75% ao ano, representando o início de um novo ciclo de alta de juros. O IPCA até veio em linha com o esperado, mas as expectativas inflacionárias para os próximos anos seguem desancoradas, principalmente em função das fragilidades do novo arcabouço fiscal e da postura populista do governo, que insiste em contratar despesas recorrentes que estão sendo compensadas no curto prazo por arrecadações extraordinárias. O relatório bimestral divulgado em meados do mês foi mais um banho de água fria nos economistas, que contavam com um contingenciamento/bloqueio extra, da ordem de R\$5 bilhões e foram surpreendidos por uma proposta do governo de um descontingenciamento (liberação) de R\$3,8 bilhões! Isso porque R\$ 41 bilhões que serão destinados ao combate de eventos climáticos não foram computados no limite de gastos. Tivemos ainda o anúncio de uma larga expansão no programa do Auxílio Gás, mais um dispêndio bilionário para os próximos anos, fora dos limites impostos pelo novo arcabouço fiscal. A medida foi tão mal recebida pelo mercado que o governo aparentemente recuou, decidindo enquadrá-la dentro do limite de despesas. Por fim, ainda há temas tramitando ou que tramitarão no Congresso que causam calafrios para quem acompanha a dinâmica da dívida pública: a renegociação da dívida de estados e municípios e a reforma da renda, cujo objetivo do governo é de isentar do imposto de renda quem ganha até R\$ 5 mil mensais. Ainda assim, a agência de risco Moodys elevou a nota do Brasil, colocando-o a um degrau do patamar conhecido como grau de investimento. Decisão incompreendida pela maior parte dos economistas, e que não deve ser seguida pelas demais agências, conforme sinalizado por elas.

Dentre os principais indicadores macroeconômicos divulgados ao longo do mês, o PIB referente ao 2º trimestre se destacou, apresentando um crescimento de 1,4% frente o consenso dos economistas de 0,9%. O nível de desemprego (PNAD) veio abaixo do previsto e as vendas no setor de serviços também surpreenderam positivamente. Estes dados corroboraram o cenário de uma economia bastante aquecida. As vendas no varejo e a criação de novas vagas de trabalho (Caged) ficaram em linha com as estimativas.

Do lado microeconômico, os destaques do período foram:

- O pedido de recuperação judicial da Agrola (AgroGalaxy) (-52,0%).
- O Assaí (-21,9%) foi notificado pela Receita Federal que foi arrolado em um processo movido contra o Pão de Açúcar (-9,9%) que monta R\$ 13 bilhões em dívidas tributárias.
- A Brava (empresa resultante da fusão da Enauta com a 3R, -33,1%) comunicou ao mercado que optou por realizar uma manutenção no campo de Papa Terra (produz aproximadamente 15 mil barris de óleo equivalente por dia) que pode durar até o início de dezembro.
- A Braskem (+10,5%) e a Unipar (-1,4%) se beneficiaram da decisão da Gecex acerca do aumento na alíquota de importação de polietileno, polipropileno, e PVC de 12,6% para 20,0%, pelo prazo de um ano.

Solana Long and Short +0.93%  
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.85%  
FIC de FIM

Solana Ações -4.52%  
FIC de FIA

Solana Long Biased +0.15%  
FIC de FIA

Ibovespa -3.08%

Vol 30D Ibovespa 11.30%

USDBRL -3.49%

CDI +0.83%

IPC-A + yield IMA-B +0.73%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- A Cosan (-2,1%) protocolou nos Estados Unidos o IPO de sua subsidiária Moove. Além disso, segundo a mídia, a empresa considera vender o percentual que detém na Vale.
- Segundo a imprensa, a Caixa Seguridade (-11,0%) estaria sondando bancos para realizar uma nova oferta de ações, de aproximadamente R\$1,2 bilhão.
- A Dasa (-10,0%) anunciou uma nova oferta de ações, entre R\$1,5 e 1,9 bilhão com subscrição mínima garantida pela capitalização do AFAC realizado em 15 maio, ao preço de R\$3,17/ação.
- A penalidade da Boeing decorrente do pedido de arbitragem da Embraer (2,4%) ficou definida em US\$150 milhões.
- O preço spot da energia subiu vertiginosamente ao longo do mês em função da seca presenciada em todo território nacional, saindo de menos de R\$100/MWh para o teto de R\$670/MWh.
- A Eneva (+6,4%) divulgou que foi celebrado um acordo com o BTG Pactual (-6,4%) através do qual ela irá adquirir as usinas termelétricas pertencentes ao banco. Para tanto, será realizado um aumento de capital entre R\$ 3,2 e 4,2 bilhões.
- A Receita Federal aplicou uma multa de R\$ 1,1 bilhão no Grupo Mateus (-5,4%) pelo uso indevido de um crédito fiscal de ICMS entre os anos de 2014 e 2021. A companhia divulgou que não irá provisionar o valor e que pretende recorrer na justiça.
- Os dados divulgados pela ANS apresentaram uma boa melhora na sinistralidade da HapVida (-5,7%) e da Rede D'Or (-2,7%) no 2º trimestre de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, ambas as empresas apresentaram crescimento no número de vidas seguradas nos meses de julho e agosto.
- A Hidrovias do Brasil (-1,7%) convocou uma AGE para aprovar o aumento de capital de R\$1,5 bilhão a R\$3,40/ação.
- Segundo a imprensa, o BNDES estaria preparando uma oferta para vender as ações que detém na JBS (-9,6%). O frigorífico, por sua vez, aprovou um novo plano de recompra de até 113 milhões de ações, em até 18 meses.
- O Cade aprovou a compra de plantas da Marfrig (-6,3%) pela Minerva (-15,4%) com uma pequena restrição que exige a venda uma planta em Pirenópolis.
- A MRV (-3,1%) divulgou que sua subsidiária Résia vendeu o projeto de Old Cutler na Flórida com um lucro bruto US\$ 11 milhões e um cap rate de 5,65%.
- A Multiplan (0,0%) comunicou ao mercado que seu controlador irá exercer parcialmente seu direito de comprar a participação que o Ontario Teachers Pension Plan está vendendo. O direito de compra referente à participação que o controlador não irá exercer será transferido para a própria Multiplan, que irá exercê-lo, montando a aproximadamente 90 milhões de ações, com um desconto de 16% em relação à última cotação da ação antes do anúncio.
- A Prio (-7,5%) confirmou que adquiriu 40% do campo de Peregrino da chinesa SOE por US\$ 1.9 bilhão.
- O Grupo Simpar (-9,4%) anunciou uma reestruturação societária onde as concessionárias de caminhões que faziam parte da Vamos (-13,0%) serão transferidas para uma nova empresa, detentora das concessionárias de veículos leves do grupo, que será denominada Automob. Através deste descruzamento de participações, a holding Simpar receberá R\$ 1 bilhão por conta da sua participação na Automob.
- A Santos Brasil (+13,5%) anunciou que a CMA-GCM comprou 47.5% de seu capital por R\$ 6,3 bilhões e que a mesma realizará uma OPA para o fechamento de capital da Santos Brasil a R\$15,30/ação, equivalente a um prêmio de 20,4% em relação à cotação anterior ao anúncio.
- Segundo a mídia, a Stone (-15,1%) contratou bancos de investimento para vender sua subsidiária Linx, que ela adquiriu por R\$6.7 bilhões.
- As ações da Suzano (-1,0%) foram influenciadas pela notícia de que a Arauco aprovou a construção de uma planta de celulose no Mato Grosso do Sul com capacidade de 3,5 milhões de toneladas por ano. O investimento deve somar US\$4,6 bilhões e a planta deve iniciar a produção em 2027.
- A Vibra (-8,1%) obteve uma decisão favorável no STJ sobre créditos fiscais de PIS e Cofins que montam aproximadamente R\$4 bilhões.
- A Yduqs (-6,7%) anunciou um novo programa de recompra de ações de até 31 milhões de ações, limitado a R\$300 milhões, por até 18 meses.
- A Zamp (-15,1%) celebrou um acordo com a Subway International para um Master Franchise Agreement referente ao uso da marca e ao desenvolvimento de operações da Subway no Brasil.

**Solana Long and Short +0.93%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +0.85%**  
FIC de FIM

**Solana Ações -4.52%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +0.15%**  
FIC de FIA

Ibovespa -3.08%

Vol 30D Ibovespa 11.30%

USDBRL -3.49%

CDI +0.83%

IPC-A + yield IMA-B +0.73%

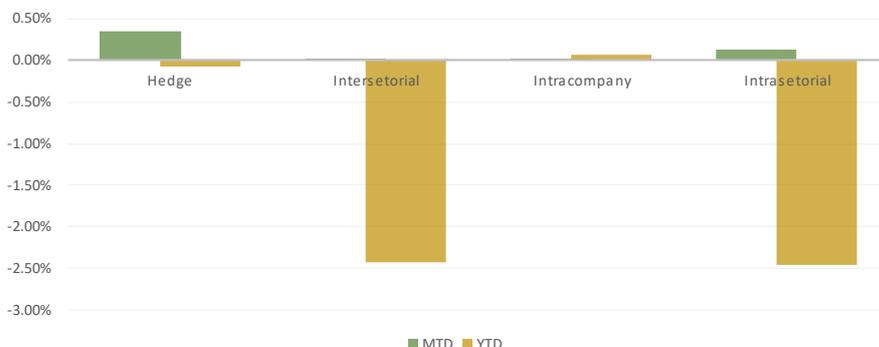
Indicadores referentes ao mês de setembro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION**
**Solana Long and Short FIC FIM**

	Mês	Ano	Início
<b>Fundo</b>	0.93%	-0.73%	193.28%
<b>CDI</b>	0.83%	7.99%	165.04%

**Solana Long and Short FIC FIM**

Estratégia	P&L MTD
STBP3 x CCRO3	0.34%
PSSA3 x CXSE3	0.30%
TRH BRAV3	0.29%
BRAV3 x XOP	-0.36%
BRAV3 x RECV3	-0.31%
ELET3 x TIMS3	-0.17%


**Destques Positivos:**
**STBP3 x CCRO3 (+0.34%)**

As ações da Santos Brasil fecharam o mês de setembro com valorização de 13,5% após o anúncio de um acordo de compra da participação que os fundos do Opportunity têm na empresa pelo o grupo francês CMA-CGM. Segundo o comunicado, a CMA irá comprar 47,55% da empresa a R\$ 15,80/ação, o que representava um prêmio de 24% para o preço de fechamento no dia anterior ao anúncio. O preço final está sujeito a ajustes de acordo com o prazo até a aprovação (CADE e ANTAQ) e possíveis descontos por pendências judiciais. A CMA se comprometeu a realizar uma oferta pelas ações remanescentes da empresa nas mesmas condições, em um prazo de até 30 dias após a conclusão do negócio com o Opportunity. Já as ações da CCR apresentaram queda de 8,7% no período, apesar da ausência de notícias específicas.

**PSSA3 x CXSE3 (+0.30%)**

Em setembro, as ações da Porto Seguro valorizaram 8,3%, enquanto as ações da Caixa Seguridade desvalorizaram 11,0%. Ao longo do mês, 3 bancos revisaram as recomendações para as ações da Porto Seguro de Neutro para Compra, elevando as expectativas de lucro para os próximos anos, o que atraiu investidores para as ações da empresa. Além disso, os dados operacionais da Susep e da ANS divulgados no período confirmaram as tendências de sinistralidade baixa no negócio de seguro de automóveis e de crescimento no número de vidas seguradas no negócio de saúde, reforçando a visão de que a empresa deve entregar resultados fortes no 3o trimestre do ano.

**TRH BRAV3 (+0.29%)**

Estrutura com derivativos cujo objetivo era minimizar o risco na posição comprada na Brava, empresa produtora de petróleo resultante da fusão entre a Enauta e a 3R.

**Destques Negativos:**
**BRAV3 x XOP (-0.36%)**

As ações da Brava desvalorizaram 33,1% no mês de agosto, enquanto o ETF XOP, que congrega as empresas de exploração e produção de petróleo listadas nos EUA, caiu 5,1%. A performance relativa entre os papéis acabou por ativar os controles de risco, que determinaram o fechamento da posição no decorrer do mês. Apesar de divulgar algumas notícias positivas em setembro (a licença do Ibama para o campo de Atlanta e a entrada de US\$ 234 milhões no caixa da empresa pela venda de 20% do campo de Atlanta), as notícias negativas acabaram tendo uma maior influência no desempenho das ações da Brava, com destaque para (i) a confirmação de que a ANP ainda não concedeu a autorização para o início da produção no campo de Atlanta, (ii) a decisão de manter a operação de Papa Terra paralisada até dezembro para que a empresa conclua os ajustes solicitados pela ANP, e (iii) a decisão negativa do CADE com relação ao pedido da 3R de aprovação da cessão compulsória de 37.5% de Papa Terra do sócio inadimplente para a empresa.

**Solana Long and Short +0.93%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +0.85%**  
FIC de FIM

**Solana Ações -4.52%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +0.15%**  
FIC de FIA

Ibovespa -3.08%

Vol 30D Ibovespa 11.30%

USDBRL -3.49%

CDI +0.83%

IPC-A + yield IMA-B +0.73%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- BRAV3 x RECV3 (-0.31%)**

As ações da Brava desvalorizaram 33,1% no mês de agosto, enquanto as ações da PetroRecôncavo caíram 13,1% no período. A performance relativa entre os papéis acabou por ativar os controles de risco, que determinaram o fechamento da posição no decorrer do mês. Apesar de divulgar algumas notícias positivas em setembro (a licença do Ibama para o campo de Atlanta e a entrada de US\$ 234 milhões no caixa da empresa pela venda de 20% do campo de Atlanta), as notícias negativas acabaram tendo uma maior influência no desempenho das ações da Brava, com destaque para (i) a confirmação de que a ANP ainda não concedeu a autorização para o início da produção no campo de Atlanta, (ii) a decisão de manter a operação de Papa Terra paralisada até dezembro para que a empresa conclua os ajustes solicitados pela ANP, e (iii) a decisão negativa do CADE com relação ao pedido da 3R de aprovação da cessão compulsória de 37.5% de Papa Terra do sócio inadimplente para a empresa.

- ELET3 x TIMS3 (-0.17%)**

As ações da Eletrobras (ELET3) recuaram 5.7% no mês, em nossa opinião em função da postergação do prazo para conclusão do acordo entre a companhia e a União Federal. Do lado positivo, tivemos sucessivos aumentos nos preços de energia em função do clima quente e seco, e a conclusão dos estudos do BNDES a respeito da viabilidade da usina nuclear Angra 3. Seguimos otimistas com as ações da Eletrobras dado o múltiplo atrativo, a proximidade de um eventual acordo com a União, e tendências positivas para resultados financeiros e o preço de energia. Por outro lado, o setor de telecomunicações tem sido um porto seguro dado: (i) continuidade de repasse de preços na telefonia móvel acima de índices inflacionários; (ii) a geração robusta de caixa e margens sólidas; (iii) a competição menos acirrada; e (iv) o ciclo controlado de investimentos. Com este panorama, as ações da Tim se valorizaram 4.8% no mês. Acreditamos estes fatores já estão refletidos no múltiplo que as ações da Tim negociam, e vemos como possível uma piora na competição ou uma desaceleração no nível de repasses de preços.

### Performance Histórica:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
<b>2013 FUNDO</b>										<b>0.11%</b>	<b>-0.32%</b>	<b>0.90%</b>	<b>0.70%</b>	<b>0.70%</b>
% CDI										319%	-	115%	45%	45%
<b>2014 FUNDO</b>	<b>1.45%</b>	<b>1.64%</b>	<b>0.23%</b>	<b>0.74%</b>	<b>1.63%</b>	<b>1.20%</b>	<b>1.75%</b>	<b>0.39%</b>	<b>0.81%</b>	<b>1.57%</b>	<b>1.41%</b>	<b>0.74%</b>	<b>14.41%</b>	<b>15.21%</b>
% CDI	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
<b>2015 FUNDO</b>	<b>0.98%</b>	<b>1.39%</b>	<b>0.54%</b>	<b>-0.08%</b>	<b>2.11%</b>	<b>1.89%</b>	<b>1.36%</b>	<b>1.47%</b>	<b>0.10%</b>	<b>-0.22%</b>	<b>2.14%</b>	<b>1.96%</b>	<b>14.47%</b>	<b>31.87%</b>
% CDI	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
<b>2016 FUNDO</b>	<b>1.19%</b>	<b>1.19%</b>	<b>-0.29%</b>	<b>2.31%</b>	<b>0.84%</b>	<b>1.36%</b>	<b>1.18%</b>	<b>1.29%</b>	<b>1.26%</b>	<b>1.84%</b>	<b>1.18%</b>	<b>1.76%</b>	<b>16.19%</b>	<b>53.22%</b>
% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
<b>2017 FUNDO</b>	<b>2.27%</b>	<b>1.54%</b>	<b>0.94%</b>	<b>0.74%</b>	<b>0.44%</b>	<b>0.68%</b>	<b>0.91%</b>	<b>0.56%</b>	<b>1.96%</b>	<b>-0.20%</b>	<b>-1.08%</b>	<b>0.35%</b>	<b>9.46%</b>	<b>67.71%</b>
% CDI	209%	178%	89%	94%	48%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%
<b>2018 FUNDO</b>	<b>0.31%</b>	<b>0.52%</b>	<b>1.41%</b>	<b>2.74%</b>	<b>0.16%</b>	<b>0.53%</b>	<b>0.94%</b>	<b>-0.12%</b>	<b>0.80%</b>	<b>0.09%</b>	<b>-0.05%</b>	<b>0.92%</b>	<b>8.54%</b>	<b>82.02%</b>
% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%
<b>2019 FUNDO</b>	<b>0.14%</b>	<b>0.86%</b>	<b>0.62%</b>	<b>-0.05%</b>	<b>0.85%</b>	<b>0.04%</b>	<b>0.73%</b>	<b>2.01%</b>	<b>-0.10%</b>	<b>1.99%</b>	<b>-0.51%</b>	<b>1.60%</b>	<b>8.46%</b>	<b>97.43%</b>
% CDI	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%
<b>2020 FUNDO</b>	<b>3.49%</b>	<b>0.59%</b>	<b>-4.70%</b>	<b>3.45%</b>	<b>1.94%</b>	<b>0.76%</b>	<b>0.55%</b>	<b>1.09%</b>	<b>-0.62%</b>	<b>-0.22%</b>	<b>-1.20%</b>	<b>0.92%</b>	<b>5.94%</b>	<b>109.15%</b>
% CDI	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%
<b>2021 FUNDO</b>	<b>0.16%</b>	<b>3.58%</b>	<b>-1.81%</b>	<b>2.10%</b>	<b>0.95%</b>	<b>0.77%</b>	<b>1.79%</b>	<b>0.66%</b>	<b>1.46%</b>	<b>-2.61%</b>	<b>-0.58%</b>	<b>2.82%</b>	<b>9.51%</b>	<b>129.04%</b>
% CDI	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%
<b>2022 FUNDO</b>	<b>1.87%</b>	<b>-1.01%</b>	<b>-0.16%</b>	<b>2.32%</b>	<b>0.04%</b>	<b>0.26%</b>	<b>1.71%</b>	<b>3.93%</b>	<b>2.02%</b>	<b>1.69%</b>	<b>-0.20%</b>	<b>2.00%</b>	<b>15.34%</b>	<b>164.18%</b>
% CDI	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%	166%	-	178%	124%	140%
<b>2023 FUNDO</b>	<b>0.35%</b>	<b>0.63%</b>	<b>0.41%</b>	<b>0.09%</b>	<b>2.51%</b>	<b>0.16%</b>	<b>2.11%</b>	<b>1.21%</b>	<b>0.53%</b>	<b>-0.35%</b>	<b>2.18%</b>	<b>1.44%</b>	<b>11.83%</b>	<b>195.43%</b>
% CDI	31%	69%	35%	9%	223%	15%	197%	106%	55%	-	238%	161%	91%	134%
<b>2024 FUNDO</b>	<b>0.43%</b>	<b>1.20%</b>	<b>0.07%</b>	<b>-1.03%</b>	<b>-1.55%</b>	<b>-0.07%</b>	<b>0.56%</b>	<b>-1.22%</b>	<b>0.93%</b>				<b>-0.73%</b>	<b>193.28%</b>
% CDI	44%	150%	8%	-	-	-	62%	-	111%				-	117%

**Solana Long and Short +0.93%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +0.85%**  
FIC de FIM

**Solana Ações -4.52%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +0.15%**  
FIC de FIA

Ibovespa -3.08%

Vol 30D Ibovespa 11.30%

USDBRL -3.49%

CDI +0.83%

IPC-A + yield IMA-B +0.73%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION**

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	0.85%	-6.53%	128.48%
CDI	0.83%	7.99%	86.25%
IBOV	-3.08%	-1.77%	113.47%

Solana Equity Hedge FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
STBP3 x SMAL11	0.35%
Long PSSA3	0.32%
DIRR3 x MRVE3	0.31%
BRAV3 x XLE	-0.50%
Upside Hedge	-0.30%
Long ELET3	-0.24%


**Destaques Positivos:**

- STBP3 x SMAL11 (+0.35%)**

As ações da Santos Brasil fecharam o mês de setembro com valorização de 13,5% após o anúncio de um acordo de compra da participação que os fundos do Opportunity têm na empresa pelo o grupo francês CMA-CGM. Segundo o comunicado, a CMA irá comprar 47,55% da empresa a R\$ 15,80/ação, o que representava um prêmio de 24% para o preço de fechamento no dia anterior ao anúncio. O preço final está sujeito a ajustes de acordo com o prazo até a aprovação (CADE e ANTAQ) e possíveis descontos por pendências judiciais. A CMA se comprometeu a realizar uma oferta pelas ações remanescentes da empresa nas mesmas condições, em um prazo de até 30 dias após a conclusão do negócio com o Opportunity. No mesmo período, o índice de small caps (SMALL) registrou queda de 4,7%.

- Long PSSA3 (+0.32%)**

Em setembro, as ações da Porto Seguro valorizaram 8,3%. Ao longo do mês, 3 bancos revisaram as recomendações para as ações da Porto Seguro de Neutro para Compra, elevando as expectativas de lucro para os próximos anos, o que atraiu investidores para as ações da empresa. Além disso, os dados operacionais da Susep e da ANS divulgados no período confirmaram as tendências de sinistralidade baixa no negócio de seguro de automóveis e de crescimento no número de vidas seguradas no negócio de saúde, reforçando a visão de que a empresa deve entregar resultados fortes no 3o trimestre do ano.

- DIRR3 x MRVE3 (+0.31%)**

As ações da Direcional registraram alta de 6,0% no mês de setembro. Durante o período, a empresa anunciou o pagamento de R\$80 milhões em dividendos decorrentes do ganho obtido com o termino do contrato de equity swap. No final do mês, a empresa anunciou a assinatura da venda de um projeto de R\$ 270,8 milhões (onde tem 50% de participação) no âmbito do programa Pode Entrar da prefeitura de São Paulo. Já as ações da MRV fecharam o mês de setembro com performance negativa de 4,7%, mesmo com os anúncios de venda de um projeto de R\$ 294 milhões, também no programa Pode Entrar, e do projeto Old Cutler localizado na Flórida, por US\$ 118,5 milhões por sua subsidiária Resia.

**Destaques Negativos:**

- BRAV3 x XLE (-0.50%)**

As ações da Brava desvalorizaram 33,1% no mês de agosto, enquanto o ETF XLE, que congrega as empresas do setor de energia listadas nos EUA, caiu 3,0%. A performance das ações da Brava foi impactada por uma série de notícias divulgadas ao longo do mês: do lado positivo, a empresa (i) recebeu a licença do Ibama para operar o campo de Atlanta, e (ii) concluiu a venda de 20% de Atlanta, recebendo 234 milhões de dólares pelo ativo; entretanto, as notícias negativas acabaram tendo um peso maior na performance das ações, com (i) a confirmação de que a ANP ainda não concedeu a autorização para o início da produção no campo de Atlanta, (ii) a decisão de manter a operação de Papa Terra paralisada até dezembro para que a empresa conclua os ajustes solicitados pela ANP, e (iii) a decisão negativa do CADE com relação ao pedido da 3R de aprovação da cessão compulsória de 37.5% de Papa Terra do sócio inadimplente para a empresa. Embora decepcionante, entendemos que essas notícias negativas apenas atrasam o início ou reinício das operações nos campos.

**Solana Long and Short +0.93%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +0.85%**  
FIC de FIM

**Solana Ações -4.52%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +0.15%**  
FIC de FIA

Ibovespa -3.08%

Vol 30D Ibovespa 11.30%

USDBRL -3.49%

CDI +0.83%

IPC-A + yield IMA-B +0.73%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- Upside Hedge (-0.30%)**

Estrutura de derivativos que se beneficia com uma apreciação do Ibovespa. Esta estrutura havia apurado ganhos nos meses de julho e agosto, quando o Ibovespa subiu 3.0% e 6.5%, respectivamente. Mas com a retração de 3,1% em setembro, a estrutura devolveu parte destes ganhos.

- Long ELET3 (-0.24%)**

As ações da Eletrobras (ELET3) recuaram 5.7% no mês, em nossa opinião em função da postergação do prazo para conclusão do acordo entre a companhia e a União Federal. Do lado positivo, tivemos sucessivos aumentos nos preços de energia em função do clima quente e seco, e a conclusão dos estudos do BNDES a respeito da viabilidade da usina nuclear Angra 3. Seguimos otimistas com as ações da Eletrobras dado o múltiplo atrativo, a proximidade de um eventual acordo com a União, e tendências positivas para resultados financeiros e o preço de energia.

### Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016	<b>FUNDO</b>											<b>2.11%</b>	<b>4.41%</b>	<b>6.61%</b>	<b>6.61%</b>
	CDI	1.05%	1.00%	1.16%	1.05%	1.11%	1.16%	1.11%	1.21%	1.11%	1.05%	1.04%	1.12%	2.06%	2.06%
	IBOV	-6.79%	5.91%	16.97%	7.70%	-10.09%	6.30%	11.22%	1.03%	0.80%	11.23%	-4.65%	-2.71%	-2.47%	-2.47%
2017	<b>FUNDO</b>	<b>5.77%</b>	<b>2.13%</b>	<b>0.17%</b>	<b>0.76%</b>	<b>-0.97%</b>	<b>3.28%</b>	<b>2.80%</b>	<b>1.92%</b>	<b>5.84%</b>	<b>0.39%</b>	<b>-3.56%</b>	<b>1.91%</b>	<b>21.99%</b>	<b>30.06%</b>
	CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%
	IBOV	7.38%	3.08%	-2.52%	0.64%	-4.12%	0.30%	4.80%	7.46%	4.88%	0.02%	-3.15%	6.16%	26.86%	23.73%
2018	<b>FUNDO</b>	<b>1.51%</b>	<b>2.93%</b>	<b>2.01%</b>	<b>3.57%</b>	<b>-0.05%</b>	<b>0.95%</b>	<b>1.80%</b>	<b>-0.60%</b>	<b>0.28%</b>	<b>-1.59%</b>	<b>-0.65%</b>	<b>2.65%</b>	<b>13.43%</b>	<b>47.53%</b>
	CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%
	IBOV	11.14%	0.52%	0.01%	0.88%	-10.87%	-5.20%	8.88%	-3.21%	3.48%	10.19%	2.38%	-1.81%	15.03%	42.33%
2019	<b>FUNDO</b>	<b>1.46%</b>	<b>1.31%</b>	<b>-0.15%</b>	<b>-1.31%</b>	<b>3.44%</b>	<b>-0.16%</b>	<b>0.87%</b>	<b>3.82%</b>	<b>-0.87%</b>	<b>2.11%</b>	<b>1.38%</b>	<b>2.75%</b>	<b>15.49%</b>	<b>70.38%</b>
	CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%
	IBOV	10.82%	-1.86%	-0.18%	0.98%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.85%	31.58%	87.28%
2020	<b>FUNDO</b>	<b>2.33%</b>	<b>0.37%</b>	<b>-8.62%</b>	<b>4.63%</b>	<b>0.81%</b>	<b>2.94%</b>	<b>2.04%</b>	<b>2.96%</b>	<b>-2.73%</b>	<b>-1.37%</b>	<b>1.54%</b>	<b>3.80%</b>	<b>8.26%</b>	<b>84.45%</b>
	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%
	IBOV	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	92.74%
2021	<b>FUNDO</b>	<b>-1.10%</b>	<b>3.87%</b>	<b>0.24%</b>	<b>5.28%</b>	<b>1.51%</b>	<b>2.77%</b>	<b>-2.03%</b>	<b>1.26%</b>	<b>0.53%</b>	<b>-6.54%</b>	<b>-1.27%</b>	<b>6.09%</b>	<b>10.40%</b>	<b>103.64%</b>
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	69.75%
2022	<b>FUNDO</b>	<b>-1.08%</b>	<b>-0.81%</b>	<b>0.46%</b>	<b>2.58%</b>	<b>-0.67%</b>	<b>-0.67%</b>	<b>1.44%</b>	<b>9.77%</b>	<b>3.67%</b>	<b>2.61%</b>	<b>-6.05%</b>	<b>1.71%</b>	<b>12.92%</b>	<b>129.96%</b>
	CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	52.58%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	77.71%
2023	<b>FUNDO</b>	<b>0.14%</b>	<b>-2.46%</b>	<b>-1.44%</b>	<b>-1.07%</b>	<b>3.81%</b>	<b>-0.27%</b>	<b>2.84%</b>	<b>-0.65%</b>	<b>-0.52%</b>	<b>-0.52%</b>	<b>4.17%</b>	<b>2.34%</b>	<b>6.29%</b>	<b>144.43%</b>
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	72.47%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	117.30%
2024	<b>FUNDO</b>	<b>-1.22%</b>	<b>-0.59%</b>	<b>-0.51%</b>	<b>-2.34%</b>	<b>-3.52%</b>	<b>-0.08%</b>	<b>0.83%</b>	<b>-0.06%</b>	<b>0.85%</b>				<b>-6.53%</b>	<b>128.48%</b>
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%				7.99%	86.25%
	IBOV	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%				-1.77%	113.47%

Solana Long and Short +0.93%  
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.85%  
FIC de FIM

Solana Ações -4.52%  
FIC de FIA

Solana Long Biased +0.15%  
FIC de FIA

Ibovespa -3.08%

Vol 30D Ibovespa 11.30%

USDBRL -3.49%

CDI +0.83%

IPC-A + yield IMA-B +0.73%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

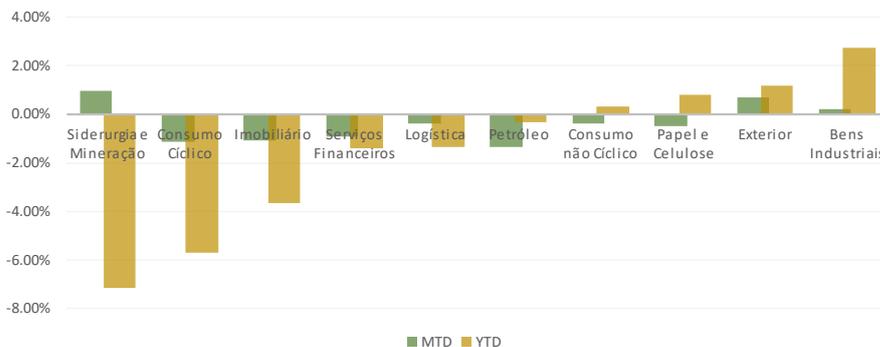
## SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

### Solana Ações FIC FIA

	Mês	Ano	Início
Fundo	-4.52%	-16.10%	15.76%
IBOV	-3.08%	-1.77%	30.99%

### Solana Ações FIC FIA

Estratégia	P&L MTD
Siderurgia e Mineração	0.98%
Exterior	0.68%
Bens Industriais	0.21%
Petróleo	-1.34%
Consumo Cíclico	-1.15%
Imobiliário	-1.09%



### Destaques Positivos:

- Siderurgia e Mineração (+0.98%)**

Em setembro, as ações do setor de siderurgia e mineração se valorizaram, impulsionadas pelos estímulos econômicos anunciados pela China no final do mês. Todas as ações do setor apresentaram uma performance positiva, com destaque para CSN Mineração (+21,5%), Sigma Lithium (+16,1%) e CBA (+10,0%).

- Exterior (+0.68%)**

A alocação do fundo em ativos no exterior estava concentrada no ETF XLU, que congrega empresas dos setores elétrico, distribuição de gás e serviços de comunicação listadas na bolsa norte-americana. Em setembro, o XLU valorizou 6,6% em dólares, contribuindo de forma positiva para a performance do fundo no período.

- Bens Industriais (+0.21%)**

O principal destaque do setor no período foi a valorização de 8,2% da Marcopolo. Juntamente com as ações da Embraer (+2,4%), essas foram as únicas performances positivas das ações do setor de bens industriais em setembro. Do lado negativo, as ações das auto-partistas com exposição ao mercado externo apresentaram queda por conta de um cenário desafiador nos mercados automotivos nos Estados Unidos e, em especial, na Europa. Neste cenário, as ações da lochpe, Metal Leve e Tupy registraram queda de 5,7%, 5,7% e 6,0%, respectivamente.

### Destaques Negativos:

- Petróleo (-1.34%)**

As ações do setor de petróleo acompanharam a queda de 6,0% no preço do petróleo tipo Brent e geraram uma contribuição negativa para o fundo em setembro. Com exceção das ações da Braskem (+10,5% para as PNAs), todas as demais ações do setor desvalorizaram no período, sendo a Brava o destaque negativo (-33,1%).

- Consumo Cíclico (-1.15%)**

No mês de setembro, o setor de consumo cíclico teve sua performance afetada pela deterioração das perspectivas fiscais e de juros na economia brasileira, com recuo de boa parte dos papéis do setor, o que gerou perdas para o fundo no período.

**Solana Long and Short +0.93%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +0.85%**  
FIC de FIM

**Solana Ações -4.52%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +0.15%**  
FIC de FIA

Ibovespa -3.08%

Vol 30D Ibovespa 11.30%

USDBRL -3.49%

CDI +0.83%

IPC-A + yield IMA-B +0.73%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- Imobiliário (-1.09%)**

O setor imobiliário apresentou performance negativa em setembro, pressionado pela elevação na expectativa dos juros futuros. As ações de incorporadoras apresentaram queda, com destaque para as ações da CURY (-6,1%) cuja recomendação foi rebaixada de “compra” para “neutro” por uma corretora relevante. As ações de Tenda também apresentaram uma retração, de 7,2%, apesar do anúncio da venda de 2 projetos no programa Pode Entrar, totalizando R\$ 530 milhões (parte da companhia).

**Performance Histórica:**

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020	FUNDO								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
	IBOV								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%
2021	FUNDO	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.75%	6.34%	21.60%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2022	FUNDO	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%	5.88%	-14.03%	-4.23%	-15.13%	3.21%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	9.05%
2023	FUNDO	6.81%	-9.11%	-1.21%	3.19%	9.65%	7.15%	5.63%	-1.06%	0.62%	-6.72%	9.25%	7.29%	33.69%	37.97%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	33.35%
2024	FUNDO	-7.99%	1.03%	1.54%	-7.32%	-1.40%	0.51%	0.04%	1.31%	-4.52%				-16.10%	15.76%
	IBOV	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%				-1.77%	30.99%

**Solana Long and Short +0.93%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +0.85%**  
FIC de FIM

**Solana Ações -4.52%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +0.15%**  
FIC de FIA

Ibovespa -3.08%

Vol 30D Ibovespa 11.30%

USDBRL -3.49%

CDI +0.83%

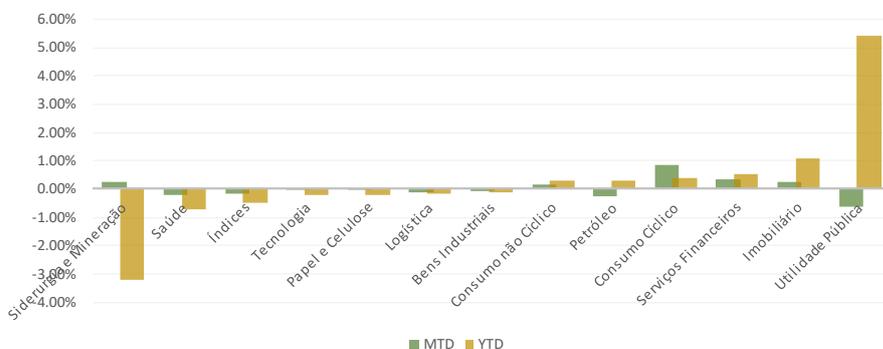
IPC-A + yield IMA-B +0.73%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**SOLANA LONG BIASED: PERFORMANCE ATTRIBUTION**

Solana Long Biased FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
<b>Fundo</b>	0.15%	0.20%	11.95%
<b>IPC-A + yield IMA-B</b>	0.73%	8.21%	14.53%
<b>IBOV</b>	-3.08%	-1.77%	28.07%

Solana Long Biased FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
PSSA3 x CXSE3	0.43%
Long CCI	0.27%
Short ASAI3	0.23%
Long ELET3	-0.32%
Bull IBOV	-0.24%
Long BBDC4	-0.22%


**Destques Positivos:**
**• PSSA3 x CXSE3 (+0.43%)**

Em setembro, as ações da Porto Seguro valorizaram 8,3%, enquanto as ações da Caixa Seguridade desvalorizaram 11,0%. Ao longo do mês, 3 bancos revisaram as recomendações para as ações da Porto Seguro de Neutro para Compra, elevando as expectativas de lucro para os próximos anos, o que atraiu investidores para as ações da empresa. Além disso, os dados operacionais da Susep e da ANS divulgados no período confirmaram as tendências de sinistralidade baixa no negócio de seguro de automóveis e de crescimento no número de vidas seguradas no negócio de saúde, reforçando a visão de que a empresa deve entregar resultados fortes no 3o trimestre do ano.

**• Long CCI (+0.27%)**

As ações da Cameco valorizaram 16,9% em setembro, voltando a subir depois de 3 meses consecutivos de queda. O fluxo de notícias sobre energia nuclear e urânio foram novamente positivos, com destaque para o acordo fechado entre a Microsoft e a Constellation, em que a Microsoft se comprometeu a comprar toda a energia gerada pela usina nuclear Three Mile Island durante 20 anos a partir de 2028. Esta usina, que está hibernada, receberá investimentos de 1.6 bilhões de dólares da Constellation para poder ser reativada, e contará com o apoio do governo da Pensilvânia, onde está localizada, para acelerar o processo de licenciamento. Este acordo foi visto pelo setor como uma confirmação de que a energia nuclear será a principal fonte de energia para suportar o desenvolvimento da inteligência artificial pelas big-techs, o que deverá desbalancear ainda mais a oferta e demanda do urânio.

**• Short ASAI3 (+0.23%)**

As ações do Assaí caíram 21,9% no mês de setembro, ainda como resultado das revisões para baixo das receitas por conta do ambiente competitivo mais acirrado (efeito do parcelamento em 3x do Atacadão), do aumento das despesas financeiras por conta da elevação das projeções de taxa de juros SELIC para uma empresa com elevado nível de endividamento e, por fim, do recebimento do termo de arrolamento emitido para Receita Federal em razão da existência de contingências tributárias em discussão da Companhia Brasileira de Distribuição (GPA). Este último assunto, inesperado, levantou dúvidas sobre o grau de responsabilidade solidária que o Assaí teria sobre o passivo fiscal do GPA.

**Destques Negativos:**
**• Long ELET3 (-0.32%)**

As ações da Eletrobras (ELET3) recuaram 5.7% no mês, em nossa opinião em função da postergação do prazo para conclusão do acordo entre a companhia e a União Federal. Do lado positivo, tivemos sucessivos aumentos nos preços de energia em função do clima quente e seco, e a conclusão dos estudos do BNDES a respeito da viabilidade da usina nuclear Angra 3. Seguimos otimistas com as ações da Eletrobras dado o múltiplo atrativo, a proximidade de um eventual acordo com a União, e tendências positivas para resultados financeiros e o preço de energia.

**• Bull IBOV (-0.24%)**

Estrutura de derivativos que se beneficia da apreciação do Ibovespa. Esta estrutura havia apurado ganhos nos meses de julho e agosto, quando o Ibovespa subiu 3.0% e 6.5%, respectivamente. Mas com a retração de 3,1% em setembro, a estrutura devolveu parte destes ganhos.

Solana Long and Short +0.93%  
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.85%  
FIC de FIM

Solana Ações -4.52%  
FIC de FIA

Solana Long Biased +0.15%  
FIC de FIA

Ibovespa -3.08%

Vol 30D Ibovespa 11.30%

USDBRL -3.49%

CDI +0.83%

IPC-A + yield IMA-B +0.73%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- Long BBDC4 (-0.22%)**

As ações do Bradesco recuaram 7,3% no mês, sem razão específica. Do lado fundamentalista, o banco segue em trajetória de recuperação de resultados e retornos, com bom crescimento de carteira, e margens e inadimplência sob controle. Esperamos a divulgação de um terceiro trimestre com tendências positivas e seguimos otimistas com a ação.

### Performance Histórica:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
<b>2023</b>														
FUNDO				0.03%	2.26%	2.63%	1.87%	-1.40%	-0.49%	-2.51%	6.53%	2.53%	11.72%	11.72%
IPC-A + Yield IMA-B				0.06%	0.97%	0.54%	0.47%	0.67%	0.67%	0.74%	0.71%	0.85%	5.84%	5.84%
IBOV				1.47%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	30.37%	30.37%
<b>2024</b>														
FUNDO	-3.65%	-0.07%	-0.07%	-3.49%	-1.40%	0.74%	6.00%	2.34%	0.15%				0.20%	11.95%
IPC-A + Yield IMA	1.01%	1.00%	1.01%	0.81%	0.94%	0.84%	0.89%	0.70%	0.73%				8.21%	14.53%
IBOV	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%				-1.77%	28.07%

### CONTATO

**Solana Gestora de Recursos Ltda.**

Rua Tabapuã 841, 3º andar - Cj. 31  
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000  
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

**BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM**

Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040  
Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000  
www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria



DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.